



Semipresidencialismo: Perspetiva Comparada e o Caso Português

Novo livro de Vasco Franco analisa a interação entre os poderes presidenciais e o Governo e a Assembleia da República entre 1982 e 2016.

Acaba de ser lançado o livro *Semipresidencialismo: Perspetiva Comparada e o Caso Português*, da autoria de Vasco Franco, investigador do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA). O livro, incluído na Coleção Parlamento da Assembleia da República, analisa a interação entre os poderes presidenciais e o Governo e a Assembleia da República entre 1982 e 2016.

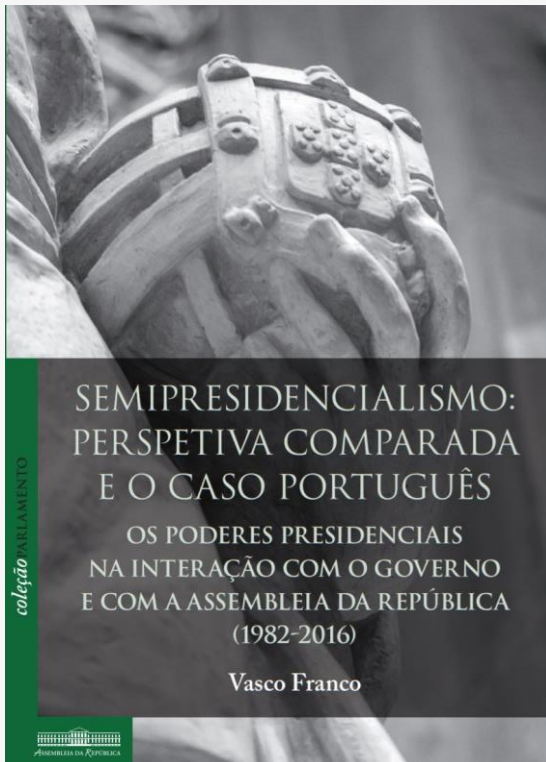
Quando os deputados constituintes escolheram o sistema de governo que a Constituição de 1976 consagrou, eram poucas as experiências semelhantes nos países democráticos. Era também escassa a teorização sobre a natureza e o funcionamento do modelo semipresidencialista. Esta obra surge no seguimento de outros trabalhos que assinalam a importância dos poderes informais na política a sua importância qualitativa e quantitativa relativamente aos poderes formais.

Ao comparar o sistema português com outros, verifica-se que, no contexto dos dezoito Estados europeus que escolheram o semipresidencialismo, Portugal se situa entre aqueles cuja lei fundamental consagra os poderes presidenciais mais relevantes. A obra aprofunda o conhecimento sobre o exercício efetivo de tais poderes, formais e informais, na interação dos presidentes com os governos e com a Assembleia da República, tendo por base as decisões que tomaram, as declarações que proferiram e as iniciativas que promoveram.

A análise do livro foi conduzida classificando os diferentes atos presidenciais em quatro categorias de poderes: “poderes de refrescamento sistémico”, “poderes de intervenção no processo legislativo”, “outros poderes com relevância sistémica” e “poderes informais”. Foi também importante para a investigação o modelo analítico desenvolvido, que permitiu avaliar o “sentido” e a “intensidade” da interação. Para compreender o funcionamento do sistema é vital distinguir as ações do presidente que vão ao encontro dos interesses do governo (cooperantes) daquelas que são contrárias a esses interesses (conflituais) e ponderar, de forma diferenciada, o impacto relativo que cada uma delas pode ter.

O estudo conclui que o sentido da interação não depende da relação do presidente com o partido do primeiro-ministro nem da tipologia do governo, mas sugere que a intensidade do conflito pode ser mais elevada nos períodos de “coabitação” e quando os executivos dispõem de apoio parlamentar maioritário. Por outro lado, não foi encontrada relação entre a intensidade da intervenção do presidente e: i) os melhores ou piores ciclos económicos; ii) a maior ou menor diferença entre a sua popularidade e a do primeiro-ministro. Constata-se, porém, a tendência para que os titulares do cargo tenham uma interação com os governos globalmente mais intensa nos segundos mandatos do que nos primeiros.

Capa do livro e fotografia de Vasco Franco.





INSTITUTO PORTUGUÊS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Sobre o IPRI-NOVA

O IPRI-NOVA é um Instituto dedicado aos estudos avançados em Ciência Política e Relações Internacionais, fundado em 2003 pela Universidade NOVA de Lisboa, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Fundação Oriente, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. No plano da investigação, o Instituto cultiva a excelência, e identifica-se pela qualidade da sua investigação teórica e relevância dos seus estudos empíricos. No plano da transferência de conhecimento e criação de valor, o IPRI-NOVA promove a investigação orientada e o conhecimento aplicado, respondendo aos desafios da sociedade contemporânea quer no apoio à decisão, em políticas públicas (Ministérios) ou no sector empresarial, quer na sua presença nos *media* (imprensa, rádio e televisão), reforçando o seu posicionamento no espaço público. Para além disso o Instituto desenvolve os seus instrumentos próprios de disseminação do conhecimento: o website, as publicações, e a revista trimestral R:I.

Mais informações:

Rodrigo Quintas da Silva

968 154 035

ipric@fcsh.unl.pt

Mais informações sobre o IPRI-NOVA:

www.ipri.pt

www.facebook.com/iprinova

www.twitter.com/iprinova

www.instagram.com/iprinova

[Media Kit do IPRI-NOVA](#)